

8

CULTURA E DESPORTO



Cultura e Desporto

Nos últimos quatro séculos da sua história, têm coexistido em Macau diversas culturas num pluralismo de línguas, de valores, de crenças religiosas, de hábitos, de costumes, de tradições, e de estilos arquitectónicos, que têm desenvolvido gradualmente uma cultura única. Nesta cultura própria de Macau coexistem, para além de outras, elementos indeléveis das duas culturas mais fortes em presença, a cultura chinesa tradicional e a cultura ocidental, esta, principalmente por via portuguesa. É, no entanto, predominante a cultura tradicional chinesa.

Seguindo uma política de desenvolvimento da cultura, com especial enfoque na preservação das características culturais da Região, e sua diversificação cultural, o Governo da RAEM organiza diversas actividades culturais. Neste sentido, convida grupos artísticos de Macau, do Interior da China, e estrangeiros, para realizarem espectáculos em Macau, dando ao público local, assim, oportunidade para conhecer outras gentes, histórias, culturas e artes, promovendo o intercâmbio e enriquecendo o conhecimento cultural dos residentes. Importante, também, para a prossecução daquela política é o apoio financeiro prestado pelo Governo da RAEM a organizações cívicas e agentes culturais para a organização de diversas acções culturais e criação artística, valorizando, assim, a vida cultural da RAEM.

Instituto Cultural

O Instituto Cultural (IC) é um serviço governamental responsável pela implementação do objectivo global para a área cultural definido pelo Governo da RAEM.

O Instituto Cultural tem, como competência, a protecção do património cultural, a apreciação estética e artística, o apoio às associações populares, a formação de recursos qualificados culturais e artísticos, o desenvolvimento da indústria cultural local, a organização de espectáculos, concertos, exposições, seminários, cursos de música, cursos de dança, cursos de teatro, o Desfile Internacional por Macau, o Festival Internacional de Música de Macau, o Festival de Artes de Macau, o Festival Fringe da Cidade de Macau, Arte Macau, Encontro em Macau - Festival de Artes e Cultura entre a China e os Países de Língua Portuguesa, o Dia do Património Cultural e Natural da China, o Concurso para Jovens Músicos de Macau e a Exposição Anual de Artes Visuais. O Instituto lançou ainda o Programa de Lançamento de Espaços Artísticos e Culturais e

concede subsídios, bolsas de investigação académica, apoio à investigação e ao aperfeiçoamento artístico, para além da manutenção da sua actividade editorial.

Em 2020, em resposta ao impacto da epidemia de pneumonia causada pelo novo tipo de coronavírus, o Instituto Cultural procedeu ao ajustamento da programação dos diversos eventos e das instalações culturais, incluindo o cancelamento de eventos durante o Ano Novo Chinês, o encerramento temporário dos vários espaços culturais, a promoção de uma campanha de divulgação intitulada "Combate à Epidemia com a Cultura", o lançamento de uma plataforma de leitura electrónica, a organização de exposições e espectáculos online, bem como uma campanha intitulada "Combate à Epidemia com a Poesia", entre outros. Em articulação com as orientações dos Serviços de Saúde, o Instituto Cultural procedeu à abertura dos espaços culturais de modo ordenado e faseado, de forma a prestar serviços culturais de forma adequada. Lançou várias medidas de apoio para reiniciar a realização de eventos artísticos e culturais, com vista a implementar a política de "Trabalho Sim, Caridade Não" criada pelo Governo da RAEM, de forma a apoiar o desenvolvimento da exposição e representação artística e cultural local.

Indústrias Culturais e Criativas

O Instituto Cultural criou em 2010, o Departamento de Promoção das Indústrias Culturais e Criativas tendo levado a cabo diversas acções promocionais de desenvolvimento das indústrias culturais e criativas de Macau, designadamente, actividades de divulgação e promoção de venda de produtos culturais e criativos, realização de estudos relativos a estas indústrias e a prestação de apoio à definição do quadro geral de políticas e medidas do seu desenvolvimento, bem como, a ampla recolha de dados do sector das indústrias culturais e criativas locais para o estabelecimento da Base de Dados das Indústrias Culturais e Criativas.

Em 2020, o Instituto Cultural lançou os programas de subsídios à Produção de Álbuns de Canções Originais, à Criação de Amostras de Design de Moda, à Cinematográfica de Longas Metragens e o convite aberto à apresentação de propostas para o "Ensino Online do Artesanato Criativo"; produziu um documentário intitulado "Interpretação das Imagens" referentes ao desenvolvimento do sector da exibição cinematográfica em Macau. Promoveu a Cinemateca • Paixão e a Galeria de Moda de Macau a prestar serviços ao público; realizou a "Feira de Artesanato do Tap Siac" em Outono, o "Moda • Momento de Encontro" - Desfile dos Trabalhos de Moda do Programa de Subsídios à Criação de Amostras de Design de Moda e o concerto New Music Wave, e organizou ainda o sector na participação em feiras das indústrias culturais e criativas realizadas no Interior da China, em actividades cinematográfica de Guangdong, Hong Kong e Macau e na visita ao Palácio de Verão da delegação cultural e criativa, de forma a desenvolver o intercâmbio.

Fundo das Indústrias Culturais

O Fundo das Indústrias Culturais foi criado pelo Regulamento Administrativo n.º 26/2013 da RAEM alterado pelo Regulamento Administrativo n.º 11/2010 e está sujeito à tutela do Secretário para os Assuntos Sociais e Cultura. O Fundo das Indústrias Culturais visa apoiar, com os seus recursos, o desenvolvimento de projectos das indústrias culturais da Região Administrativa

Especial de Macau, de modo a estimular o desenvolvimento diversificado e adequado da economia. O apoio financeiro, concedido pelo FIC, assenta no princípio da complementaridade aos investimentos das próprias empresas.

As empresas comerciais constituídas, nos termos legais, na RAEM e inscritas, para efeitos fiscais, na Direcção dos Serviços de Finanças, podem pedir apoio financeiro ao FIC. Caso o empresário comercial seja pessoa singular, deve ser residente da RAEM. Caso o empresário comercial seja pessoa colectiva, mais de 50 por cento do seu capital social deve ser detido por residentes da RAEM.

XXXI Festival de Artes de Macau

O XXXI Festival de Artes de Macau (FAM) era programado originalmente entre 8 de Maio e 6 de Junho de 2020. Afectados pela epidemia de pneumonia causada pelo novo tipo de coronavírus, os diversos postos fronteiriços e locais de actuação de Macau ficaram encerrados, após uma avaliação de riscos, o Instituto Cultural anunciou, no início de Março, que iria adiar o XXXI Festival de Artes de Macau para o ano de 2021.

XXXIV Festival Internacional de Música de Macau

O XXXIV Festival Internacional de Música de Macau (FIMM), que decorreu de 22 de Agosto a 30 de Dezembro de 2020, teve como tema "Para um Ano Especial". Os 25 grupos de artes performativas de Macau e quatro provenientes do Interior da China, bem como cerca de 500 músicos e profissionais de música apresentaram um total de 15 programas, totalizando, juntamente com concertos e actividades, 23 actuações, atraindo a presença e participação de 9264 pessoas. O concerto inaugural da temporada musical 2020-2021 da Orquestra Chinesa de Macau "100 Anos de Música Chinesa" foi apresentado como espectáculo de abertura do Festival. Com a participação da rainha da pipa, Zhang Hongyan e o notável intérprete contemporâneo de guzheng, Luo Jing, a Orquestra de Macau e a Orquestra Sinfónica de Shenzhen apresentaram, em conjunto, o concerto "Mahler Sinfonia n.º 1". O concerto "Bravo Macau!", que proporcionou uma plataforma de actuação para jovens músicos de Macau, é interpretado pelo percussionista Qiao Feng e pelo saxofonista Li Zibo. 823 bilhetes dos três concertos acima referidos esgotaram-se.

A par disso, foram organizadas várias actividades musicais comunitárias e workshops, incluindo os concertos "Música Chinesa", "Música para o Final do Verão", "Música em Família", "Dia Musical em Família" e "Oficinas para Criação de Instrumentos Musicais Ecológicos" que foram realizados para partilhar os sons melodiosos da música com a comunidade de forma diversificada. O "Programa Piano de Rua" decorreu, de forma itinerante, em oito locais, oferecendo aos residentes uma plataforma de actuação. "Desfrute da Música no Cinema: Exibição de Musicais" ofereceu quatro filmes sobre música para os aficionados da música. Foram realizadas ainda sessões pós-exibição após cada filme, permitindo ao público trocar impressões com vários palestrantes. O director musical e maestro principal da Orquestra de Macau, Lu Jia, conduziu a Conversa Pré-Espectáculo "Mahler Sinfonia n.º 1", enquanto, na "Masterclass de Pipa com Zhang Hongyan", a conhecida intérprete de pipa Zhang Hongyan deu orientação pessoal sobre técnicas de execução do instrumento.

19.º Festival Fringe da Cidade de Macau

O 19.º Festival Fringe da Cidade de Macau, que decorreu de 1 a 19 de Janeiro de 2020, apresentou um total de 17 programas, totalizando 58 actuações. A venda de bilhetes atingiu mais de 70 por cento, com a presença de cerca de 5400 espectadores. O Fringe proporcionou ainda 13 actividades extras, tais como workshops, exposições, palestras e exercícios de crítica artística, entre outras actividades complementares, bem como a Sessão de Partilha sobre Festivais de Artes, entre outras. Nesta edição, o Festival Fringe contou com espectáculos de criação local, espectáculo de cooperação entre grupos locais e estrangeiros e espectáculos convidados. Os participantes vieram do Interior da China, da Região de Taiwan, da Inglaterra, da Espanha, da Canadá, de Portugal e da Coreia do Sul. A actuação incluiu o drama, a dança, antiwords, arte ao vivo e teatro imersivo. Durante os dez dias consecutivos, foram apresentados, em 27 locais de Macau, tais como em cafés, autocarros, cinemas, entre outros, os espectáculos do Festival, nomeadamente o Encontro para Jantar Binaural, a Dupla Cinematográfica e a Visita Guiada a Macau Macabro, entre outros. Este ano, o Festival lançou a série especial "Crème de la Fringe" com dois subtemas, proporcionando uma plataforma ainda maior para formar talentos locais de concepção de eventos.

Além disso, a sessão de partilha "Intercâmbio Fringe: Contacto com outros Festivais" ofereceu informações úteis aos profissionais do sector que pretendam realizar actividades fora de Macau, de forma a reforçar o intercâmbio regional de arte.

Desfile Internacional por Macau 2020

O Desfile Internacional de Macau 2020, Cidade Latina era originalmente programado em Dezembro de 2020. Tendo em conta o facto de que alguns grupos artísticos do exterior não poderem vir a Macau para participar no evento, devido ao impacto da epidemia de pneumonia causada pelo novo tipo de coronavírus, e o próprio evento envolvia a concentração e aglomeração de pessoas, o Instituto Cultural anunciou, em Setembro e após a avaliação de riscos, o cancelamento do evento.

Orquestra de Macau

A Orquestra de Macau, fundada em 1983, é um grupo profissional de música performativa na dependência do Instituto Cultural, que se tornou numa excelente orquestra sinfónica na Ásia. Através da combinação da cultura chinesa com a ocidental, a Orquestra de Macau interpreta obras musicais modernas e clássicas, desempenhando um papel importante na vida cultural dos espectadores de Macau e do exterior. A Orquestra continuou a injectar a criatividade e vitalidade na educação musical e na promoção comunitária, realizando concertos em série "Amor pela música, Amor pela partilha", de modo a aproximando-se das escolas, bairros comunitários e grupos vulneráveis, de modo a alargar camadas do público da música clássica.

Em 2020, devido ao impacto da epidemia de pneumonia causada pelo novo tipo de coronavírus, a Orquestra cancelou todos os concertos programados, a partir de Fevereiro, e retomou, só a partir de Julho, as actuações ao público, tendo realizado em Macau, 76 concertos e actividades estendidas no ano inteiro, e atraído cerca de 10.348 espectadores.

Orquestra Chinesa de Macau

A Orquestra Chinesa de Macau é uma orquestra profissional de música nacional na dependência do Instituto Cultural. Fundada em 1987, dedica-se a servir Macau e mantém contactos directos com os bairros comunitários, as associações e escolas, para servir o público em geral. Desempenhando uma missão própria, a de embaixador cultural do Governo de Macau, esforçando-se pela exibição da identidade única de Macau, ou seja a de confluência entre a cultural chinesa e a ocidental e pela divulgação junto da população da música tradicional chinesa e da cultura artística com característica de Macau. A Orquestra Chinesa de Macau continuou a realizar concertos de educação artística, generalização artística e cuidados artísticos em escolas e bairros comunitários.

Devido ao impacto da epidemia de pneumonia causada pelo novo tipo de coronavírus, de Janeiro a Agosto de 2020, vários concertos não puderam ser realizados conforme a programação original. A Orquestra Chinesa de Macau produziu vídeos curtos de música de apreciação, nomeadamente os concertos online "Passeando no Jardim, Ouvindo Música", "Herança da Música", "Concertos em Museus", "Música no Património Mundial", "Excursão em Nuvem", entre outros, para serem apreciados por residentes, através de plataformas na Internet, tais como a página temática da Orquestra Chinesa de Macau no Facebook e da sua conta oficial do WeChat, tendo registado um total de 23.800 cliques.

Na temporada de concertos 2020/2021, a Orquestra Chinesa de Macau empenhou-se continuamente em promover e herdar a cultura tradicional chinesa e reforçar a consciência e o interesse dos jovens de Macau pela arte e cultura da música chinesa. O Instituto Cultural e a Direcção dos Serviços de Educação e Juventude lançaram, em conjunto, o Programa de Popularização da Educação Artística de Alunos intitulado "Saborear a Tradição e Apreciar a Música Chinesa", que integra a aprendizagem da música na apreciação musical, levando os alunos ao mundo da música chinesa. Em 2020, a Orquestra Chinesa de Macau apresentou um total 40 concertos, 11 actividades estendidas e cinco actuações, com uma audiência que atingiu os 7783 espectadores.

38.º Concurso para Jovens Músicos de Macau

O Concurso para Jovens Músicos de Macau tem por objectivo reforçar o desenvolvimento da música clássica em Macau, subir o nível de formação e a capacidade de interpretação musical dos jovens e proporcionar oportunidades valiosas de actuação e aprendizagem. Está definido que o concurso se dedica, no ano ímpar, à competição de piano e, no ano par, à competição de instrumentos chineses e ocidentais e à competição vocal. O 38.º Concurso para Jovens Músicos de Macau realizado em 2020 foi dedicado aos grupos de música chinesa e música ocidental, com 62 modalidades de competição, tendo o presente certame atraído a participação de 678 candidatos/equipas. Foram convidados professores de música e intérpretes oriundos do Interior da China, Hong Kong e Taiwan para desempenharem o papel de júris. Afetada pela pneumonia causada pelo novo tipo de coronavírus, a competição foi alterada, passando a ser realizada por forma de gravação. A competição foi decorrida de 15 a 29 de Agosto com 62 categorias e 67 provas divididas em níveis elementar, intermédio e avançado,

tendo 717 participantes ganhar prêmios nas provas. O concurso para os Prêmios Especiais que teve lugar no dia 19 de Dezembro, foram atribuídos dez prêmios especiais, entre os quais um do Prémio do Instituto Cultural.

HUSH!! Concerto na Praia

Com o objectivo de promover o desenvolvimento da música pop em Macau, o Instituto Cultural organizou o HUSH!! - Concerto na Praia online em vários locais de Macau (Centro de Arte Contemporânea de Macau - Oficinas Navais n.º 2, Largo do Centro de Ciência de Macau, Terraço da Ponte Cais n.º 9 e Praça do Tap Seac), nos dias de 27 de Junho a 23 de Agosto de 2020. A banda musical de Macau foi convidada para apresentar um evento musical tipo maratona. Foram organizadas ainda workshops de música, a feira de artesanatos culturais e criativos, a competição de músicas curtas HUSH!! 300, estando à venda, na feira, diversos produtos culturais e criativos de diversos tipos e alimentos especiais. O evento atraiu a participação de cerca de 15 mil pessoas.

Excursão Cultural Profunda pelo Porto Interior e pela Taipa

O Instituto Cultural lançou, do final de Junho a Dezembro de 2020, as actividades "Excursão Cultural Profunda pelo Porto Interior e pela Taipa" que foram realizadas aos sábados de Junho a Setembro no Largo do Pagode da Barra, na Feira do Carmo e nas Casas da Taipa. Com o objectivo de aproximar a forma performativa diversificada da comunidade, foram instalados, no local de actuação, balcões e jogos interactivos. Um total de 98 grupos artísticos participou no evento com 75 actuações, atraindo a presença de 14.435 espectadores. As actividades passaram a ser realizadas aos Sábados e domingos de Outubro a Dezembro, no Porto Interior e nas Casas da Taipa, onde tiveram lugar várias actuações criadas por grupos artísticos locais e inspiradas em histórias e também na história destes bairros comunitários. O programa abrangeu um total de 84 sessões de sete espectáculos, incluindo danças, visitas guiadas, peças de teatro e teatro de marionetas, com a participação de 12.000 pessoas. De Novembro a Dezembro, foram organizadas oito "Excursões profundas da cultura portuária de Macau - Contacto com Pegadas na Pintura". Os participantes visitaram o Porto Interior e Praia Grande, bem como o Museu de Macau e o Museu de Arte de Macau, onde foram apresentados principalmente os objectos relacionados com as paisagens portuárias do Porto Interior e da Praia Grande. Um total de 55 pessoas participou na excursão. Além disso, foram lançados o programa "Espectáculos no Âmbito da Excursão Cultural Profunda nas Zonas do Porto Interior - Murais à frente da fachada dos armazéns da Nam Kwong" e o espectáculo instalações de arte na Taipa.

Espectáculo Comemorativo do 72.º Aniversário da Implantação da República Popular da China e Sarau Artístico de Luar de Haojiang - Drama de Dança em Grande Escala "Awakening Lion"

O sarau artístico teve lugar em 1 de Outubro no Complexo de Auditórios do Centro Cultural. Foi convidada a Sociedade do Teatro de Canto e Dança de Cantão Co., Ltd. para vir a Macau para

apresentar o drama de dança em grande escala “Awakening Lion”. O drama de dança conta a história da luta de resistência à invasão inglesa em Sanyuanli, que foi também a primeira luta na história moderna da China em que o povo chinês participou espontaneamente para lutar contra a agressão estrangeira. O sarau atraiu a presença de 654 espectadores.

A par disso, foram realizados um workshop para pais e filhos, quatro acções promocionais nas escolas, duas representações comunitárias antes do feriado, entre outras atividades, com participação de cerca de 1400 pessoas.

23.º Festival de Lusofonia

O 23.º Festival de Lusofonia um evento anual que reúne as características da cultura lusófona única de Macau, decorreu nas Casas-Museu da Taipa, de 18 a 20 de Outubro de 2020, permitindo aos participantes do evento um melhor conhecimento das conotações culturais dos diversos países e regiões de língua portuguesa.

As nove comunidades lusófonas residentes em Macau, nomeadamente de Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné Bissau, Goa, Damão e Diu, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe, Timor Leste e Macau instalaram os seus expositores no local e grupos de música e dança de Macau ofereceram ao público diferentes géneros de música e dança nos dois palcos, respectivamente. O evento, que durou três dias, contou com a participação de cerca de 20 mil pessoas.

Exposição de Artes Visuais

As exposições de artes visuais, realizadas pelo Instituto Cultural têm por objectivo exibir obras de reconhecida qualidade, provenientes de diversas localidades, de modo a encorajar os artistas locais a criar, assim como incentivar a população em geral a ter um contacto directo com essas obras, e ainda a promover o intercâmbio artístico entre diversas regiões. Em 2020, foram realizadas no total sete exposições de artes visuais na Galeria de Exposições e na Casa Nostalgia das Casas da Taipa, na Galeria Tap Seac, no Centro de Arte Contemporânea de Macau-Pavilhão N.º 1 das Oficinas Navais, na Galeria de Exposições Temporárias do IAM, nas Vivendas de Mong-Há, no Antigo Estábulo Municipal de Gado Bovino e no Acesso à Fortaleza do Monte.

Programa Excursionando pelas Artes

O Programa Excursionando pelas Artes permite aos buskers mostrarem o seu talento artístico através de actuação nos espaços públicos, proporcionando mais plataformas de actuação às artes e artistas locais para promover a apreciação e participação do público em actividades artísticas e culturais. O Programa define quatro locais da cidade para os artistas actuarem, nomeadamente Anim’Arte Nam Van, Casas Museu da Taipa, Jardim da Fortaleza do Monte e Largo do Pagode da Barra, que estão abertos à actuação de buskers de sexta-feira a domingo e nos feriados públicos. Até final de 2020, foram acrescentados cerca de 40 cartões de busker, de modo que mais de 200 buskers actuaram ao vivo nos pontos de busking, atraindo mais de 20 mil espectadores.

Plataforma de Informação Cultural

O website do Instituto Cultural da Região Administrativa Especial de Macau (www.icm.gov.mo) é o portal oficial do Instituto, que tem por objectivo oferecer, à população em geral, serviços de informações relativas a actividades culturais, espectáculos, exposições, salvaguarda do património cultural, generalização do ensino de arte, investigação académica entre outras. O website do Instituto Cultural criou outros sítios, nomeadamente o das instalações culturais, o da Biblioteca Central de Macau, o do Arquivo de Macau, o do Conservatório de Macau, o do Museu de Macau, o do Museu de Arte de Macau e o do Centro Cultural de Macau, além de proporcionar informações detalhadas sobre o Festival Fringe da Cidade de Macau, o Festival Internacional de Música de Macau e a Feira de Artesanato do Tap Seac, entre outras as actividades artísticas e culturais importantes. Em 2020, registou cerca de 5.178.480 visitas. Por outro lado, o Instituto Cultural criou ainda a Macau Cultural Heritage Net (www.culturalheritage.mo) e a Macau World Heritage Net (www.wh.mo), bem como o website das Indústrias Culturais e Criativas de Macau (www.macaucultural.gov.mo), com vista a promover o intercâmbio de informações das indústrias culturais e criativas locais e aumentar o conhecimento dos diversos sectores sociais sobre as indústrias culturais e criativas e sua direcção de desenvolvimento. Em 2020, os websites registaram 855.260, 548.160 e 1.190.080 visitas, respectivamente.

O Instituto Cultural, via plataformas de novo meio de comunicação, publica postagens sobre arte e literatura, de forma a aumentar a visibilidade de eventos, transmitir conhecimentos sobre arte e literatura e valorizar a imagem de Macau como cidade cultural. "IC Art" é a página temática oficial para fãs do Instituto Cultural no Facebook, com 5.502.182 visitas às postagens em 2020. A conta oficial do WeChat "Instituto Cultural de Macau" e a conta de assinatura "Instituto Cultural de Macau IC", aberta em Maio de 2020, registaram 184.878 assinaturas e 94.412 visitas às postagens no ano em curso, respectivamente.

Palestras Culturais

As "Palestras Culturais" são um programa de generalização cultural e artística, organizadas sob a forma de aulas em turma pequena, cujo conteúdo abrange história local, artes visuais, artes cénicas, literatura, estética etc.. Os docentes apresentam, de maneira fácil e interactiva, vários aspectos da cultura e das artes. Em 2020, além de realizar palestras interactivas nas escolas para turmas reduzidas, promoveu, de forma contínua, actividades junto de diferentes organismos e associações e realizou várias palestras abertas ao público em bairros comunitários, apresentando a ligação estreita de arte à vida quotidiana. No ano em curso, realizaram-se 74 actividades, com uma participação de cerca de 2017 pessoas.

Conservatório de Macau

Conservatório de Macau, um organismo dependente do Instituto Cultural da RAEM, criado em 1989, é constituído pelas Escola de Dança, Escola de Música e Escola de Teatro, sendo uma instituição educativa oficial em Macau que proporciona a formação regular de arte performativa. Tendo como principal objectivo "promover a profissionalização e a generalização artística, fomentar a harmonia entre a vida e a arte", e sendo o seu lema "respeitar a arte, manter a

beleza, ser elegante e aperfeiçoar o bom”, dedica-se à promoção da profissionalização e da generalização artística. O Conservatório proporciona cursos regulares, sistemáticos e contínuos de ensino profissional em dança, música e teatro, bem como, em artes, para melhorar a qualidade cultural dos residentes. O Conservatório ministra cursos de ensino secundário em dança e música, dedicando-se à formação de talentos artísticos locais com conhecimento e criatividade.

Para implementar o conceito pedagógico de dedicação simultânea à aprendizagem na sala de aula e à prática performativa, o Conservatório organiza periodicamente concertos musicais, espectáculos de dança e peças de teatro, proporcionando aos alunos a oportunidade de apresentarem publicamente o seu talento e arte e, ao mesmo tempo, adquirirem mais experiência. Presentemente o Conservatório é frequentado por cerca de 1639 alunos.

Salvaguarda do Património Cultural

A rica herança cultural de Macau é o testemunho da convivência harmoniosa em centenas de anos das diversas culturas chinesas e ocidentais, sendo também um recurso importante para o desenvolvimento sustentável da sociedade de Macau. A promulgação de diplomas legais da salvaguarda do património cultural, desde o primeiro Decreto-Lei n.º 34/76/M publicado em 1976, aos Decreto-Lei n.º 56/84/M e o Decreto-Lei n.º 83/92/M publicados sucessivamente em 1984 e 1992, levou as antigas construções de valor histórico ou artístico a serem protegidas pela lei. Em 2005, o Centro Histórico de Macau foi inscrito na lista do património mundial, passando a ser 31.º património mundial da China. Com vista a reforçar ainda mais a protecção do Centro Histórico de Macau, o Governo da RAEM elaborou a Lei de Salvaguarda do Património Cultural, que entrou formalmente em vigor a partir de 1 de Março de 2014, definindo expressamente o âmbito e maneira de salvaguarda, os procedimentos e critérios de classificação do património cultural, bem como, responsabilidades e deveres jurídicos, criando também o Conselho do Património Cultural, um órgão consultivo, para elaborar o regime de salvaguarda do património cultural da RAEM.

Até finais de 2020, estão incluídos na lista de protecção patrimonial 147 imóveis, distribuídos por quatro grandes categorias, nomeadamente monumentos, edifícios com valor artístico, conjuntos e sítios classificados e zonas da protecção, que se encontram dispersos pela península de Macau, e pelas ilhas da Taipa e Coloane. Consoante o seu género, o Governo da RAEM tem produzido as medidas adequadas para assegurar a respectiva protecção, salvaguardando e valorizando o património cultural de Macau caracterizado pelo encontro e convivência de diversas culturas.

Património Cultural Intangível de Macau

Em Setembro de 2006, a Convenção para a Salvaguarda do Património Cultural Intangível da UNESCO entrou formalmente em vigor na RAEM. A Ópera Cantonense e a Preparação do Chá Medicinal, apresentados no mesmo ano, conjuntamente por Guangdong, Hong Kong e Macau, conseguiram figurar no primeiro lote da Lista do Património Cultural Intangível Nacional (que passou a ser denominada, a partir de 2004, de Lista de Projectos Representativos do Património Cultural Intangível Nacional). Em Junho de 2008, a Escultura de Ídolos Sagrados foi inscrita

no segundo lote da Lista do Património Cultural Intangível da China, sendo a primeira herança cultural intangível proposta exclusivamente por Macau a figurar neste âmbito de protecção a nível nacional.

Em Setembro de 2009, a Ópera Cantonense foi inscrita com sucesso na Lista do Património Cultural Intangível da Humanidade da UNESCO. Em Maio de 2011, as três formas artísticas de Macau Canto Naamyam, a Música Ritual Taoista e o Festival do Dragão Embriagado foram oficialmente incluídas no terceiro lote da Lista do Património Cultural Intangível Nacional. Em Dezembro de 2014, as Crenças e Costumes de Macau: A-Má e as Crenças e Costumes de Macau: Na Tcha foram oficialmente incluídas no quarto lote da Lista de Projectos Representativos do Património Cultural Intangível Nacional.

Em Setembro de 2017, o Instituto Cultural publicou um total de 15 manifestações culturais de Macau incluídas no primeiro lote da Lista do Património Cultural Intangível de Macau, que são, nomeadamente a Ópera Yueju (Ópera Cantonense), a Preparação do Chá de Erva, a Escultura de Imagens Sagradas, o Canto Naamyam (Canções Narrativas), a Música Ritual Taoista, o Festival do Dragão Embriagado, as Crenças e Costumes: A-Má e as Crenças e Costumes: Na Tcha, a Gastronomia Macaense, o Teatro Maquista (Teatro em Patuá), a Procissão do Nosso Senhor Bom Jesus dos Passos e a Procissão de Nossa Senhora de Fátima, a Crença e Costumes de Tou Tei, a Crença e Costumes de Chu Dai Sin e a Arte de Andaimos de Bambu. As primeiras 12 manifestações culturais de Macau acima aludidas foram inscritas na Lista do Património Cultural Intangível em Dezembro de 2019. Em Junho de 2020, foram acrescentados 55 manifestações à Lista do Património Cultural Intangível. Atualmente 70 manifestações no total em Macau que estão registadas no Inventário do Património Cultural Intangível.

Palestra do Património Cultural “Compartilhar o Património Cultural de Forma Lúdica”

A palestra, que tem sido realizada desde Abril de 2018, apresenta, de uma maneira interessante, vívida e simplificada, a constituição, o valor, a importância da conservação do património cultural de Macau e a Lei de Salvaguarda do Património Cultural, bem como informações relevantes. Em 2020, com elementos divertidos introduzidos por meio de atividades como o “Carnaval do Património Cultural” e workshops, foram realizadas 79 actividades, com um total de 6370 participantes.

Bolsas de Investigação Académica

A Bolsas de Investigação Académica do Instituto Cultural tem como objectivo estimular o desenvolvimento de estudos académicos originais sobre a cultura de Macau e sobre o intercâmbio entre Macau, o Interior da China e outros países. O valor pecuniário da bolsa por projecto conta com dois montantes a atribuir, de 280.000,00 patacas e de 250.000,00 patacas. Em 2020, foram quatro candidatos à bolsa aprovados.

Biblioteca Pública de Macau

Fundada em 1895, a Biblioteca Pública de Macau, dependente do Instituto Cultural, engloba

actualmente a Biblioteca Central de Macau, a Biblioteca no Jardim do Comendador Ho Yin, a Biblioteca do Senado, a Biblioteca Sir Robert Ho Tung, a Biblioteca do Patane, a Biblioteca de S. Lourenço, a Biblioteca do Mercado Vermelho, a Biblioteca de Wong Ieng Kuan no Jardim Luís de Camões, a Biblioteca da Ilha Verde, a Biblioteca de Mong-Há, a Biblioteca de Wong Ieng Kuan no Jardim da Areia Preta, a Biblioteca Infantil de Wong Ieng Kuan no Jardim da Areia Preta, a Biblioteca de Wong Ieng Kuan no Parque Municipal Dr. Sun Yat-sen, a Biblioteca da Taipa, a Biblioteca de Wong Ieng Kuan da Taipa, a Biblioteca de Seac Pai Van e a Biblioteca de Coloane. Esta rede conta com uma colecção global actual composta por 1.096.000 volumes, incluindo 1.029.000 em livros, 67.000 em objectos multimédia, 15.000 espécies de livros electrónicos e cerca de 1900 microfimes de 848 espécies; 5400 exemplares de 890 jornais e publicações, incluindo 4100 exemplares de 792 revistas e 1300 exemplares de 98 jornais, e um total de 25 bases de dados electrónicas da internet. Em 2020, a Biblioteca recebeu 2.185.000 pessoas, com 390.000 volumes requisitados e cerca de 1.602.792.000 visitas para consulta da base de dados electrónicos da internet.

A Biblioteca Pública de Macau presta os seguintes serviços: empréstimo de livros, leitura de jornais actuais e antigos, referência de documentação sobre Macau, atribuição do Cartão de Leitor, acesso à internet de banda larga e microfimes, consulta online à base de dados electrónicos, impressões e fotocópias, atribuição do ISBN e do ISRC, e arquivo de publicações para o depósito legal no cumprimento do Regime de Depósito Legal. Em 2020, foram encaminhados 759 pedidos do ISBN e dois pedidos do ISRC.

A fim de facilitar a vida aos leitores, a Biblioteca Pública de Macau adquiriu, em 2020, mais equipamentos de auto-serviço, nomeadamente os equipamentos de atendimento automático para devolução e empréstimo de livros, caixa de auto-serviço de devolução de livros (24 horas) e auto-serviço de fotocópias. Anualmente, a Biblioteca Central de Macau organiza actividades diversas para promoção da leitura e da divulgação dos serviços da biblioteca, acolhendo visitas de escolas e organizações.

Em 2020, a Biblioteca Pública de Macau realizou no total 437 actividades regulares de incentivo da leitura, com 248.000 participantes.

Funcionam ainda em Macau algumas pequenas bibliotecas, tais como a do Jardim de S. Francisco (pavilhão octogonal). Nos diversos departamentos do Governo e estabelecimentos de ensino superior também funcionam bibliotecas próprias, onde o número dos livros em arquivo tem vindo a aumentar constantemente.

Arquivo de Macau

O Arquivo de Macau é o Arquivo Geral da RAEM. O Arquivo tem como missão principal recolher, tratar, preservar e salvaguardar a documentação com valor histórico da RAEM, mas também está aberto ao público. Actualmente as suas unidades de arquivo são constituídas por mais de 60.000 processos, mais de 70.000 imagens, assim como mais de 6000 tipos de livros e outras publicações, principalmente em suporte papel, incluindo ainda fotografias, slides, fitas de vídeo, discos compactos e outros objectos. O idioma mais comum nos arquivos é o português. O documento mais antigo remonta a 1630.

Galeria Tap Seac

A principal base para realizar a exposição de artes visuais e o ensino de artes é a Galeria Tap Seac que está instalada num edifício de dois pisos construído na década dos anos 20 do século XX, uma típica residência de uma família abastada de Macau. O edifício originalmente composto por duas partes foi convertido, após obras de remodelação, num único conjunto arquitectónico, estando instalada no seu rés-do-chão a actual Galeria Tap Seac. A Galeria Tap Seac tem cerca de 500 metros quadrados de área onde se realizam exposições de arte e diversas actividades culturais.

O conjunto arquitectónico do Bairro do Tap Seac composto pela Galeria Tap Seac e as construções circundantes está classificado, por lei, como património arquitectónico. O Instituto Cultural usa actualmente este conjunto para realizar exposições de artes visuais e diversas actividades culturais. A Galeria Tap Seac recebeu no ano de 2020, 11.031 visitas.

Antigo Edifício do Tribunal

O antigo edifício de tribunal dispõe actualmente, a título temporário, de um espaço para exposições e actuações teatrais. No rés-do-chão do edifício, está localizada a sala de exposições, onde se podem realizar mostras e outras actividades culturais. Localizado no primeiro andar do edifício, o Teatro Caixa Preta destina-se principalmente à actuação de peças e bailados de pequena envergadura, podendo acomodar cerca de 90 espectadores. O espaço do Teatro Caixa Preta é adaptável, de forma a que os assentos do teatro e a zona do palco podem ser colocados de diferentes formas em articulação com concepções dos autores dos espectáculos. Em 2020, no antigo edifício de tribunal, realizaram-se 17 programas com 83 espectáculos integrados e três actividades culturais e artísticas, atraindo a presença de mais de 7000 espectadores e visitantes.

Teatro Dom Pedro V

O Teatro Dom Pedro V, construído em 1860, foi o primeiro teatro de estilo ocidental na China. Além de uma sala dianteira, o Teatro possui um salão para a realização de espectáculos, o auditório conta com 276 lugares distribuídos em forma de concha. Com 150 anos de funcionamento, o Teatro é, hoje em dia, ainda um local frequente de espectáculos. Em 2020 acolheu mais de 153 espectáculos e actividades, principalmente espectáculos musicais. Sendo um dos pontos pitorescos do património mundial, o Teatro Dom Pedro V recebeu em 2020 cerca de 8363 visitas.

Centro de Arte Contemporânea-Pavilhão das Oficinas Navais N.º 1

O Centro de Arte Contemporânea-Pavilhão das Oficinas Navais N.º 1 localizado na Zona da Barra, era uma zona de máquinas do estaleiro do Governo no passado.

O Centro de Arte Contemporânea-Pavilhão das Oficinas Navais N.º 1 convida regularmente vários artistas de excelência de diversos países, para realizarem exposições das suas obras.

Os grupos de teatro também realizam peças experimentais. Recebeu, em 2020, um total de 1738 visitas.

Centro de Arte Contemporânea de Macau-Oficinas Navais N.º 2

O Centro de Arte Contemporânea de Macau - Oficinas Navais N.º 2, localizado na Zona da Barra, era antigo gabinete do director da Doca D. Carlos I. O Centro de Arte Contemporânea de Macau-Oficinas Navais N.º 2 disponibiliza, de forma gratuita e mediante o arrendamento, o espaço para a realização de actividades relacionadas com apresentações musicais e teatrais por parte de associações e pessoas singulares locais. Em 2020, foram realizados 172 workshops, espetáculos e competições, tendo sido recebidas 6499 pessoas.

Vivendas de Mong-Há

As Vivendas de Mong-Há, localizadas na Avenida do Coronel Mesquita N.º 55-69, eram anteriormente os dormitórios de funcionários públicos e são compostas por moradias individuais. As Vivendas Verdes de Mong-Há são usadas como o local destinado à realização de exposições de artes visuais e outras actividades relacionadas, de forma a promover o desenvolvimento das artes comunitárias. Em 2020, as Vivendas de Mong-Há receberam um total de 3122 visitantes.

Antigo Estábulo Municipal de Gado Bovino

Construído em 1912, o Antigo Estábulo Municipal era usado para colocar em quarentena e manter o gado. Em 1924, o edifício foi reconstruído, mantendo a sua configuração e aparência exterior sem grandes alterações adicionais até à data presente. Em 1987, as funções de estábulo de gado mudaram-se para a Ilha de Verde. Uma parte da estrutura foi adaptada para servir de armazém enquanto outra parte foi planeada para servir de área de exposições.

O Antigo Estábulo Municipal de Gado Bovino é composto por dois edifícios paralelos com a tipologia de grandes armazéns cobertos com telhados suportados por estrutura de asnas. A combinação pictórica dos telhados em cor de terracota com o amarelo das paredes, revela o espírito de uma arquitectura portuguesa ecléctica. Em 2020, o Antigo Estábulo Municipal recebeu um total de 274 visitas.

Museus e Exposições

Museu das Ofertas sobre a Transferência de Soberania de Macau

O Museu está situado na Rua de Xian Xing Hai, no NAPE, adjacente ao Museu de Arte de Macau. O local serviu de palco para a cerimónia da transferência de poderes, organizada conjuntamente pelos governos da República Popular da China e da República Portuguesa, em 20 de Dezembro de 1999. Com a demolição da construção anterior, no espaço foi edificado o

Museu. A edificação do referido Museu destina-se a assinalar a efeméride da transferência da administração de Macau.

O Museu está dependente do Museu de Arte de Macau, alojando uma exposição permanente, a Exposição das Ofertas sobre a Transferência de Poderes e a Base da Educação do Amor pela Pátria e por Macau para Jovens sob a tutela da Direcção dos Serviços de Educação e Juventude. Em 2020, o Museu recebeu 41.222 visitas.

Museu de Macau

O Museu de Macau situa-se na Fortaleza do Monte - que faz parte do Património Mundial nas proximidades das Ruínas de São Paulo.

O Museu de Macau tem por objectivo revitalizar a história e a multiplicidade de culturas de Macau. Os objectos em exibição, com rico e profundo conteúdo histórico e cultural, relatam as vicissitudes da história de Macau durante séculos, e o harmonioso convívio dos seus residentes de origens e culturas diversas. O Museu abriu ao público em 18 de Abril de 1998.

Em 2020, o Museu de Macau realizou três exposições temáticas e recebeu, no ano inteiro, 84.136 visitas, prestou 654 serviços de guia a um total de 7053 visitantes, e organizou 25 actividades, em que participaram 506 pessoas.

Acesso à Fortaleza

O Acesso à Fortaleza está situado no sopé leste da Colina do Monte, que estabelece a ligação entre a Fortaleza do Monte e o Bairro de S. Lázaro. Esta construção, pelo cenário que proporciona, é um autêntico miradouro, servindo de estação central entre a zona pedonal do Bairro de S. Lázaro, Fortaleza do Monte, Museu de Macau e o Largo do Senado, e pretende contribuir para um maior desenvolvimento dos espaços históricos, de forma que o espaço da zona de acesso foi aproveitado para a realização de exposições de arte com regularidade. Em 2020, recebeu 129.608 visitas.

Museu Marítimo de Macau

O Museu Marítimo de Macau foi estabelecido em 1987, pelo que é um dos mais antigos museus de Macau. O tema do Museu Marítimo reflecte a ligação estreita da história de Macau com o mar, narrando, também de uma forma sistemática, os êxitos extraordinários da China e de Portugal no campo de navegação marítima, dando a conhecer a importância do mar na cultura da humanidade.

Museu do Vinho

O museu foi inaugurado em 1995, apresentando a cultura e o desenvolvimento do fabrico do vinho desde as suas origens na Mesopotâmia há cerca de 10.000 anos A.C., até aos dias de hoje, especialmente em Portugal.

(Em articulação com a obra de ampliação do Museu do Grande Prémio, o Museu do Vinho ficou encerrado ao público temporariamente até o novo aviso.)

Museu do Grande Prémio

Inaugurado em 1993, o Museu do Grande Prémio de Macau ficou encerrado ao público temporariamente em Julho de 2017 para obras de ampliação e iniciou a operação experimental parcial em Março de 2021. O Museu do Grande Prémio ampliado dispõe de um prédio de quatro andares com uma área de construção de cerca de 16.000 metros quadrados. O museu é dividido em área de exposição e área de experiência conforme as diferentes corridas, onde se expõem carros e motos de corrida utilizados nas corridas ao longo dos anos, oferecendo, aos visitantes, os conhecimentos referentes ao Grande Prémio de Macau, a diversão, lazer e experiências de aprendizagem.

Museu de Arte de Macau

O Museu de Arte de Macau é o único museu em Macau dedicado principalmente ao tema de arte e património cultural, com uma área de exposição de mais de 4000 metros quadrados, sendo também o maior espaço da RAEM dedicado a exposições de artes visuais. O Museu recebeu, em 2020, um total de 116.581 visitas.

Em 2020, o Museu de Arte de Macau organizou seis exposições e prestou 157 serviços de guia a 2738 participantes. A par disso, realizou 74 actividades, com uma participação de 2373 pessoas, designadamente cursos de arte, palestras, workshops, experiência de filmagem, sarau, entre outras.

Casa-Museu Tak Seng On

A Casa de Penhores Tradicional, que é a primeira casa-museu sectorial fruto da cooperação entre o Governo da RAEM e uma entidade civil, abriu ao público em Março de 2003, assinalando já o sucesso de um novo modelo experimental de protecção patrimonial. Esta casa-museu que está instalada na antiga Casa de Penhores Tak Seng On, inaugurada em 1917, é composta pelo edifício destinado à transacção do empréstimo, e pela torre prestamista destinada à guarda dos artigos penhorados. O edifício de três pisos e um número considerável de objectos da antiga Casa de Penhores permitem ao público conhecer o panorama e o modelo de funcionamento de uma casa de penhores de outrora.

Em Setembro de 2004, a Casa de Penhores Tak Seng On recebeu uma Menção Honrosa na atribuição dos Prémios Ásia-Pacífico da UNESCO para a Conservação do Património Cultural 2004, e passou a ser o exemplo da Zona das Melhores Práticas de Desenvolvimento Urbano da EXPO 2010 de Xangai, abrindo assim uma nova janela para a comunidade internacional, mostrando os incansáveis esforços que Macau tem desenvolvido na protecção e aproveitamento apropriado das suas construções de valor histórico. Em 2020, a Tak Seng On recebeu no total 5184 visitas.

Tesouro de Arte Sacra do Seminário de S. José

Fundado em 1728 pelos missionários jesuítas, o Seminário de S. José foi o centro de formação de inúmeros sacerdotes católicos notáveis ao longo dos últimos três séculos, acompanhando a evolução da sociedade de Macau e contribuiu positivamente para a dinâmica cultural, educacional, artística e de caridade.

O Seminário de S. José alberga um grande número de relíquias religiosas, como por exemplo livros e documentos, pinturas a óleo, imagens, alfaias religiosas, etc.. De forma a dar ao público a oportunidade de apreciá-las, o Instituto Cultural cooperou com o Seminário e a Diocese de Macau no estabelecimento do Tesouro de Arte Sacra do Seminário de S. José, que foi aberto ao público em Outubro de 2016. Em 2020, o Seminário de S. José recebeu no total 1307 visitas.

Ruínas de Colégio de S. Paulo

As Ruínas de S. Paulo referem-se ao conjunto formado pela escadaria e fachada da antiga Igreja da Madre de Deus, construída entre 1602 e 1640, e pelas ruínas do Colégio de S. Paulo, adjacente à Igreja, ambos parte de um complexo religioso destruído por um incêndio em 1835. Para além da fachada, encontram-se, no espaço, os vestígios da antiga Igreja da Madre de Deus, incluindo-se ainda o Museu de Arte Sacra e Cripta inaugurados em 1996. Em 2020, foram recebidas, no total, 284.013 visitas.

Casa-Memorial de Sun Yat-sen

Esta Casa-Museu foi construída, após 1918, para familiares de Sun Yat-sen. O edifício de estilo islâmico foi aberto ao público em 1958, como Casa-Memorial de Sun Yat-sen.

Casa-Memorial de Lin Zexu

Construída em Novembro de 1997, no Templo de Lin Fong, esta Casa-Memorial enaltece este herói nacional e a sua corajosa luta e oposição ao tráfico e consumo de ópio. Em 3 de Setembro de 1839, na qualidade de enviado imperial, Lin Zexu dirigiu as acções de proibição do tráfico e consumo de ópio em Cantão. Na altura, acompanhado por Deng Tingzhen, então governador de Guangdong e de Guangxi, reuniram no Templo de Lin Fong com o então procurador português em Macau, exercendo a soberania da China sobre o Território, com uma declaração de mercê e justiça do governo chinês e ordem peremptória de proibição estrita do tráfico e consumo de ópio em Macau.

Museu dos Bombeiros

Este museu foi inaugurado em Dezembro de 1999 e encontra-se instalado na Estação Central de Operações do Corpo de Bombeiros da Estrada Coelho do Amaral. O museu recebeu em 2020, 11.439 visitantes.

Museu Natural e Agrário

Sendo o primeiro museu de Coloane, o Museu Natural e Agrário, localizado no Parque Seac Pai Van, dependente do Instituto para os Assuntos Municipais, foi construído pela então Câmara Municipal das Ilhas e inaugurado em 21 de Março de 1997, sendo também uma instalação cultural dotada de função pedagógica.

O Museu Natural e Agrário divide-se em várias áreas temáticas de exibição: Geografia Natural de Macau; Ferramentas Agrícolas Tradicionais e Utensílios para a Vida Rural usados nas Ilhas, no Passado; Flora de Macau e Répteis.

Casas-Museu da Taipa

A paisagem que integra a Avenida da Taipa na ilha da Taipa, onde se ergue um conjunto de cinco moradias de estilo tipicamente português, foi classificada como uma das oito paisagens mais características de Macau. Estas cinco moradias, construídas em 1921, serviram, no decurso do tempo, de residência a individualidades que desempenharam altos cargos nos antigos serviços públicos, e a famílias macaenses. Porém, na década de 80 do século XX, foram adquiridas e remodeladas pela Direcção dos Serviços de Turismo. Em 1992, foram reconhecidas como um complexo edificado de valor arquitectónico. Mais tarde, o Governo decidiu renovar as casas completamente e transformá-las num sítio museológico, que abriu ao público em Dezembro de 1999. Em 2016, através de colaboração com os consulados dos diversos países acreditados em Macau, o Governo da RAEM lançou o projecto integrado de lazer das Casas-Museu da Taipa, a fim de otimizar e manter o seu ambiente bonito e tranquilo, destacando o estilo único português.

Em Setembro de 2016, as Casas-Museu da Taipa foram reabertas ao público após nova recuperação e transformação. Os cinco edifícios foram transformados em Museu Vivo Macaense, Galeria de Exposições, Casa Criativa, Casa de Nostalgia e Casa de Recepções, de poente para nascente, respectivamente, sendo que os três edifícios em frente funcionam como galeria de exposição e os dois outros como instalações de lazer. Este projecto converteu o local numa combinação de cultura e criatividade, espectáculos ao ar livre e elementos de lazer, fazendo do mesmo uma mostra não apenas da cultura dos países de língua portuguesa, mas da cultura de todo o mundo. Em 2020, as Casas-Museu da Taipa receberam 82.490 visitantes.

Museu das Comunicações

O Museu das Comunicações é um espaço de carácter cultural, científico e tecnológico, dependente da Direcção dos Serviços de Correios e Telecomunicações.

Em 2020, o Museu das Comunicações ofereceu 24 visitas guiadas temáticas nas exposições de filatelia e comunicações, sete demonstrações científicas específicas, 27 workshops de interesse e cinco cursos informáticos abertos à marcação de visitas. O Museu das Comunicações recebeu, no ano inteiro, 21.990 visitas, oferecendo ainda 360 serviços de marcação de visitas principalmente para escolas e associações.

Centro de Ciência de Macau

O Centro de Ciência de Macau foi inaugurado em Dezembro de 2009 e aberto ao público em Janeiro de 2010. Foi desenhado pelo arquitecto de renome internacional Ieoh Ming Pei, é uma instalação cultural pública dedicada à educação. O centro é composto por três partes, o Centro de Exposições, o Planetário e o Centro de Convenções, onde todas as exposições se revestem de características participativas e divertidas. Em 2020, o Centro recebeu 309.177 visitantes.

Casa Cultural de Chá de Macau

Inaugurada em Junho de 2005, a Casa Cultural de Chá de Macau é a primeira galeria, em Macau, dedicada à arte do chá. A Casa Cultural de Chá de Macau tem organizado exposições de curta e longa duração de diferentes tipos, bem como diversas actividades sobre a cultura do chá, dando a conhecer em Macau, os costumes relacionados com o chá nas culturas oriental e ocidental, além de divulgar os conhecimentos sobre a cultura do chá no mundo e o seu estudo.

Museu da História da Taipa e Coloane

O Museu da História da Taipa e Coloane entrou em funcionamento em Maio de 2006. Está instalado no imóvel da antiga Câmara Municipal das Ilhas. De acordo com os documentos mais antigos, o edifício de estilo português, construído em 1920, com uma área de 638 metros quadrados. O edifício, de dois andares, tem nove salas de exposições e uma loja de lembranças. No primeiro andar, apresentam-se as culturas da história das Ilhas através das relíquias descobertas na escavação de Coloane e as ruínas do antigo edifício da cave expostas. No segundo andar abordam-se temas diferentes, incluindo a história da antiga Câmara Municipal das Ilhas, uma retrospectiva da agricultura e do artesanato, no passado, os traços arquitectónicos dos edifícios, as mudanças das aldeias, cultos e cultura na Taipa e Coloane e o recente desenvolvimento das duas ilhas. Em 2020, o Museu recebeu no total 11.613 visitantes.

Pavilhão Iong Sam Tóng

O Pavilhão Iong Sam Tóng, está localizado no interior do Jardim Lou Lim Ioc, foi construído no início do século XX e faz parte integrante do jardim. Após a obra de restauração em 2011, o Pavilhão foi formalmente aberto ao público em Maio do mesmo ano, sendo aí exibidos 50 objectos de alto valor histórico da família Lou, incluindo fotografias, cartas, autobiografia, manuscritos, registos entre outros.

Pavilhão Chun Chou Tong

Construído no início do século XX, o Pavilhão Chun Chou Tong é um salão à beira da água, sendo o edifício principal do jardim Lou Lim Ioc. Em Maio de 1912, o Dr. Sun Yat-sen veio a Macau e acomodou-se no Pavilhão a convite do seu proprietário, onde se encontrou com figuras de vulto de origem chinesa e portuguesa de Macau. Actualmente, o Pavilhão Chun Chou Tong serve de local de para exposição de artes visuais.

Museu Memorial de Xian Xinghai

Em comemoração do grande músico do povo, natural de Macau, Xian Xinghai, o Governo da RAEM estabeleceu o Museu Memorial de Xian Xinghai para honrar a sua contribuição para a nação, promover as suas realizações musicais e apresentá-lo como modelo para as gerações mais jovens. O Museu Memorial, localizado na Rua de Francisco Xavier Pereira n.º 151-153, está aberto ao público a partir de 23 de Novembro de 2019. No ano de 2020, o Museu Memorial acolheu 5015 visitantes.

Casa de Lou Kau

Construída por volta do 15.º ano do reino Guangxu da dinastia Qing (1889), esta casa foi a residência de Lou Kau, um importante mercador chinês de Macau, sendo também uma das poucas mansões nobres dos finais da dinastia Qing bem conservadas integralmente. A mansão possui não apenas o estilo arquitectónico típico das casas populares da zona central da província de Guangdong no final da dinastia Qing, mas também os elementos decorativos da arquitectura ocidental, que tornaram a Casa num edifício de Macau que combina características culturais chinesas e ocidentais. Em 2020, a Casa de Lou Kau atraiu a visita de 46.534 pessoas.

Casa do Mandarin

A Casa do Mandarin é a residência antiga de Zheng Guanying, uma personalidade afamada da história contemporânea da China, que completou a sua obra-prima *Advertências em Tempos de Prosperidade* nesta casa. Zheng Wenrui, o pai de Zheng Guanying, iniciou os trabalhos de construção da casa e os seus irmãos continuaram o projecto, ampliando a propriedade, calcula-se que a casa tenha sido inaugurada antes de 1869. A Casa do Mandarin foi formalmente aberta ao público em Fevereiro de 2010. No ano de 2020, a Casa do Mandarin acolheu 40.053 visitantes.

Museu Memorial de Zheng Guanying

O Museu está dividido em quatro secções: "As Ideias Reformadoras", "A Prática no Movimento de Auto-Reforço", "Cem Anos da Casa do Mandarin" e "A Generosidade". Através desta exposição de relíquias relacionadas com Zheng Guanying e sua família, pela qual inclui obras, documentos, correspondência e dados históricos da família, entre outros, esperamos apresentar a história da vida de Zheng Guanying e o seu papel no desenvolvimento de empresas nacionais chinesas modernas, e também apresentar a história da família de Zheng e a contribuição da mesma para a caridade. Em 2020, o Museu Memorial acolheu 751 visitantes.

Casa do General Ye Ting

A Casa do General Ye Ting é a antiga residência onde o general Ye Ting e sua família moravam. O general foi um dos fundadores do Exército Popular de Libertação da China e um destacado militar. A Casa de Ye Ting é um edifício de estilo arquitectónico ocidental com dois andares, onde estão guardados mais de uma dezena de objectos históricos valiosos, como por

exemplo, mobílias, incluindo um armário em madeira, um relógio de pêndulo, uma cama em madeira e outros objectos de uso quotidiano, que estavam colocados no seu espaço original. A Casa de General Ye Ting foi formalmente aberta, como espaço museológico, em Maio de 2014 e atraiu a visita de 7329 pessoas durante o ano de 2020.

Antiga Farmácia Chong Sai

O edifício, sito N.º 80 da Rua das Estalagens, aonde em tempos se encontrava instalada a Antiga Farmácia Chong Sai estabelecida pelo Dr. Sun Yat-sen, foi construído antes de 1892. Trata-se de um edifício de estrutura típica “loja-casa”, com loja no piso térreo e residência no piso superior. De Julho de 1893 até princípios de 1894, esta foi uma das primeiras farmácias e clínicas com serviços médicos Ocidentais que existem nos registos da história de Macau, sob a gerência de um médico Chinês. Posteriormente o edifício foi arrendado, sendo trespassado e vendido várias vezes ao longo dos anos, chegando mesmo a servir de local de culto Taoista e espaço comercial para retalho e negócio de têxteis. O Governo da RAEM adquiriu o edifício em 2011 e levou a efeito trabalhos de restauro, acrescentando funções correspondentes e instalações de serviço ao público em resposta a necessidade da reabilitação. Depois das obras de conservação serem concluídas em 2016, o local transformou-se em Dezembro num espaço de exposições aberto ao público. Em 2020, foram registadas 9306 visitas.

Centro Ecuménico Kun Iam

Localizado numa pequena ilha artificial na zona dos Novos Aterros do Porto Exterior (NAPE), este centro, com 32 metros de altura, está ligado a terra por uma ponte de 60 metros. O Centro Ecuménico Kun Iam, inaugurado em Março de 1999, é composto por duas partes. Em 2020 recebeu um total de 12.184 visitantes.

Academia Jao Tsung-I de Macau

O Professor Jao Tsung-I é um sinólogo mundialmente reconhecido. As suas contribuições e realizações no domínio da literatura, das artes, dos estudos académicos, dão-lhe um lugar especial entre os intelectuais de renome dos últimos cem anos. O Professor Jao Tsung-I tem uma ligação profunda com Macau, desde sempre mostrou interesse e apoiou a cultura de Macau, doando obras de pintura e caligrafia a instituições museológicas da cidade. No prosseguimento da sua orientação governativa de salvaguarda de património cultural no sentido de criar instalações culturais através da utilização de edifícios históricos, a Governo da RAEM estabeleceu a Academia Jao Tsung-I que abriu ao público a 11 de Agosto de 2015. Academia Jao Tsung-I está situada num edifício construído em 1921, que era originalmente um prédio habitacional privado e passou, em 1984, a fazer parte da lista do património cultural de Macau. A Academia Jao Tsung-I tem como objectivo dar a conhecer ao público os sucessos académicos e artísticos do Professor Jao e promover a cultura e artes tradicionais chinesas. Este ano estiveram patentes ao público três exposições, a Exposição de Pinturas e Caligrafias Doadas por Jao Tsung-I, a Afeição pelo Lótus - Exposição de Pintura e Caligrafia no 100.º Aniversário de Jao Tsung-I e a Unicidade: Caligrafia pelo Professor Jao Tsung-I. Em 2020, a Academia recebeu 3362 visitantes.

Fortaleza da Guia, Capela de N.^a Sr.^a das Neves e Farol

O Centro de Informações da Fortaleza da Guia foi aberto ao público em 30 de Junho de 2015, visando reforçar a divulgação do valor cultural da Fortaleza da Guia (incluindo o valor cultural da Capela da Nossa Senhora da Guia e do Farol da Guia) e prestar, aos visitantes, serviços de consulta de informações ligadas ao turismo. Em 2020, foram recebidas, no total, 68.152 visitas.

Posto do Guarda-Nocturno no Patane

O Posto do Guarda-Nocturno no Patane é a única arquitectura existente em Macau do posto do guarda noturno. A reabilitação do "Posto do Guarda-Nocturno no Patane", resultou de uma pareceria entre o Instituto Cultural e a Associação de Piedade e de Beneficência Tou Tei Mio do Patane, tornando o edifício do Posto do Guarda-Nocturno no Patane uma sala de exposição da história de guarda nocturno de Macau e da antiga cultura comunitária chinesa de Macau. Em 2020, foram recebidas, no total, 2107 visitas.

Sala de Exposições de Na Tcha

Os Costumes e Crenças de Na Tcha de Macau remontam aos tempos remotos e foram inscritos na Lista Nacional de Itens Representativos do Património Cultural Intangível em 2014. Foi inaugurada, em 2012, a "Sala de Exposições de Na Tcha", construída conjuntamente pelo Instituto Cultural e pela Associação do Templo de Na Tcha, onde se apresentam e expõem principalmente objectos e documentos valiosos relacionados com Costumes e Crenças de Na Tcha, de forma a promover a transmissão e divulgação destes costumes e crenças. Em 2020, foram recebidas, no total, 14.829 visitas.

Centro Cultural de Macau

O Centro Cultural de Macau, situado na Avenida Xian Xing Hai, no NAPE, foi inaugurado em Março de 1999. O Centro Cultural de Macau é constituído por um complexo de edifícios constituído por Auditórios, Museu da Arte, Largo do Centro Cultural e Museu das Ofertas sobre a Transferência de Soberania de Macau.

O Complexo de Auditórios do Centro Cultural de Macau é dotado de dois recintos de representação, um grande auditório (com um fosso para orquestra), com 1076 assentos, e um pequeno auditório, com apenas 389 lugares.

Em 2020, o Centro Cultural de Macau levou a cabo um total de 26 programas com 275 espectáculos e actividades, que cobriram a dança, a música, o teatro, a multimédia entre outros. A par disso, o CCM disponibilizou a diferentes instituições locais, as instalações culturais e os seus serviços profissionais, para um total de 129 programas com 461 espectáculos/actividades, incluindo programas patrocinados por entidades alugadoras, que registaram uma afluência global de 38.291 espectadores.

Actividades Desportivas

O Governo da RAEM dedica-se também à promoção do desporto junto dos residentes, estimulando a participação em diversos tipos de actividades desportivas para o fortalecimento não só da constituição física do indivíduo, como também no sentido da sensibilização de todos para um modo de vida saudável, ao introduzirem o desporto no seu dia-a-dia. Ao mesmo tempo, é dada atenção ao aumento do nível competitivo do desporto local, apoiando e encorajando as estruturas desportistas de Macau a organizarem e participarem em eventos desportivos e competições dentro e fora da RAEM.

A evolução paralela entre o Desporto para Todos e o Desporto Competitivo, conta com as infra-estruturas necessárias e os equipamentos desportivos modernos, e através dos métodos científicos da medicina desportiva, dar melhores condições, para que os residentes possam treinar sob orientação, melhorando assim a sua qualidade de vida.

Instituto do Desporto

O Instituto do Desporto é uma entidade pública incumbida de orientar, estimular, ajudar e promover o desenvolvimento do desporto em Macau, procurando com todo o empenho criar condições necessárias ao desenvolvimento desportivo e moderando também as relações entre entidades que integram o desporto associativo.

Em 2020, em colaboração com as acções de prevenção epidémica, o Instituto do Desporto encerrou, a partir de 24 de Janeiro à tarde, todas as instalações desportivas sob a sua égide. Após a comunicação e coordenação com os Serviços de Saúde, a partir de 2 de Março, as suas instalações desportivas começaram a reabrir faseadamente, e a Julho de 2020, todas as instalações desportivas já se encontravam abertas ao público. Em simultâneo, o Instituto tem vindo a ajustar o plano de actividades para que as várias actividades de Desporto para Todos e de competição sejam retomadas de forma ordenada.

Grandes eventos

Em Macau realizam-se vários grandes eventos desportivos, nomeadamente a Regata da Taça Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau e Regata Internacional Taça Macau, as Regatas Internacionais de Barcos-Dragão de Macau, o Grande Prémio de Macau, WTT MACAU 2020 e a Maratona Internacional de Macau. Estes eventos promovem as sinergias entre o desporto, a cultura, as indústrias criativas e o turismo, por forma a implementar o conceito de desenvolvimento em grande escala dos eventos desportivos.

A Regata da Taça Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau e Regata Internacional Taça Macau 2020 convidaram 11 equipas oriundas de diferentes países e regiões para participarem na Regata Internacional Taça Macau, a saber: China, Nova Zelândia, Rússia, França, Estónia, Filipinas, Itália, Hong Kong e Macau; 11 equipas provenientes da Grande Baía participaram na Regata da Taça Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau; e 15 equipas provenientes dos seguintes países e regiões: China, Nova Zelândia, Alemanha, Indonésia, Tailândia, Hong Kong e Macau marcaram presença na Regata Internacional de Catamarã por Convites.

Nas Regatas Internacionais de Barcos-Dragão de Macau 2020 inscreveram-se 108 equipas.

No 67.º Grande Prémio de Macau participaram 119 pilotos oriundos de seis países e regiões e estiveram presentes cerca de 50.000 espectadores.

O Torneio Internacional de Ténis de Mesa WTT Macau 2020 contou com a participação de 32 jogadores de topo oriundos de todo o mundo, sendo destinado principalmente aos top 16 do ranking mundial, que competiram nas modalidades de singular masculino e de singular feminino.

A 39.ª Maratona Internacional de Macau contou com 12.000 participantes que correram a Maratona, Meia Maratona e Mini Maratona.

Desporto para Todos

Em 2020, foram organizadas 14 actividades cujo número de participantes atingiu os 35.098 indivíduos. O ID organizou ainda 1390 turmas integradas nas classes de recreação e manutenção que contaram com a participação de 31.185 pessoas. No ano de 2020, 27.001 pessoas participaram nas Actividades de Férias, incluindo 7895 nas actividades desportivas, envolvendo um total de 94 modalidades e 410 turmas.

Desporto de Rendimento

Em 2020, o Instituto do Desporto patrocinou, através de apoio financeiro especial, as diversas associações desportivas na realização e na participação em 159 eventos, 111 actividades de treino e três conferências realizadas pelas respectivas confederações internacionais.

À medida com a tendência do desenvolvimento do desporto internacional mais profissional e com a articulação e promoção do desenvolvimento do Desporto de Rendimento a longo prazo, o Centro de Formação e Estágio de Atletas, localizado na zona do Cotai, foi inaugurado no dia 5 de Dezembro de 2019, mediante o fornecimento de equipamentos de apoio de excelente qualidade aos atletas, torna-se o sistema de formação de atletas mais completo e especializado.

Medicina Desportiva

Em 2020, o Centro de Medicina Desportiva assistiu 8080 indivíduos, tendo participado em 25 concursos e actividades de assistência médica, em que proporcionou assistência na área de saúde a 818 pessoas.

Em 2020, realizou-se a 4.ª Avaliação da Condição Física da População de Macau cujo número de participantes atingiu 11.415 pessoas e esclareceu 3726 pessoas que solicitaram informações, directamente no Posto de Atendimento de Informação do Desporto e Saúde.

Além disso, 1248 pessoas participaram na Actividade de Sensibilização do Controlo de Antidopagem organizada em conjunto pelo Instituto do Desporto e pelo Centro de Controlo Antidopagem (CHINADA) da Administração Geral de Desportos da China.

Campos Desportivos e Recreativos

Rede das Instalações Desportivas Públicas

Em 2006, o Instituto do Desporto contribuiu para a optimização e integração dos recursos desportivos, criando a Rede das Instalações Desportivas Públicas a fim de melhorar a condição física da população e criar o hábito regular da prática desportiva. A Rede das Instalações Desportivas Públicas que estão localizadas em várias zonas do território de Macau, fornecem à população condições para a prática diária do desporto, e são as bases para a formação dos atletas de elite das associações desportivas, sendo, ao mesmo tempo, a plataforma para a organização dos grandes eventos desportivos.

Neste momento, as instalações desportivas são as seguintes: Pavilhão Polidesportivo Tap Seac, Centro Desportivo da Vitória, Centro Desportivo Tamagnini Barbosa, Centro Desportivo do Colégio D. Bosco, Centro Desportivo de Lin Fong, Centro Náutico da Praia Grande, Fórum de Macau, Anim'Arte NAM VAN-Gaivotas a pedais, Campo Livre da Avenida do Comendador Ho Yin, Campo Livre da Estrada do Canal dos Patos, Campo Livre da Rua Central da Areia Preta, Campo Livre de Almirante Magalhães Correia, Campo Livre de Veng Neng, Campo Livre da Avenida Panorâmica do Lago Sai Van, Piscina Dr. Sun Yat-sen e Piscina Estoril, Centro Desportivo Mong-Há (reconstrução), Campo dos Operários da Associação Geral dos Operários de Macau, Quintal Desportivo do Bairro de San Kio, Escola Keang Peng - Campo de Basquetebol, Ginásio Polidesportivo da Escola Primária Oficial Luso-Chinesa Sir Robert Ho Tung, Escola Kwong Tai - Campo de Basquetebol.

Centro Desportivo Olímpico, Piscinas do Carmo, Centro Desportivo do Nordeste da Taipa, Campo Livre do Edifício do Lago, Campo Livre do Parque Central da Taipa e a Piscina, Estádio e Complexo Desportivo da UM, O Centro de Serviços do Lago da Taipa da Federação das Associações dos Operários de Macau, Escola de Talentos Anexa a Escola Hou Kong.

Nave Desportiva dos Jogos da Ásia Oriental de Macau, Centro Internacional de Tiro, Centro de Bowling, Academia de Ténis, Centro Náutico de Cheoc Van, Centro Náutico de Hác-Sá, Kartódromo de Coloane, Piscina e Instalações Desportivas do Parque de Hác-Sá, Campo Livre da Praia de Hác-Sá e Piscina de Cheoc Van na ilha de Coloane.

As instalações desportivas acima referidas, para além de algumas serem geridas pelo Instituto do Desporto, outras integram a "Rede das Instalações Desportivas Públicas" através de diversas formas de cooperação. São instalações desportivas que pertencem a várias instituições mas que são abertas ao público, por forma a tirar maior proveito dos respectivos recursos do desporto, proporcionando à população oportunidade para a prática de desporto e reforçar a saúde a longo prazo, fomentando uma vida saudável.

Em Macau encontra-se ainda muito equipamento desportivo e alguns campos de golfe, pertencente a associações ou instituições privadas.

Piscinas e Praias Públicas

A natação é uma das actividades desportivas predilecta da população de Macau. As piscinas públicas de Macau são: Piscina Estoril, Piscina Dr. Sun Yat-sen, Piscina de Cheoc Van, Piscina do

Parque de Hác-Sá, Piscina do Parque Central da Taipa, Piscina do Centro Desportivo do Colégio D. Bosco, Piscina do Centro Desportivo Tamagnini Barbosa, Piscina do Centro do Complexo Olímpico de Macau, Piscina do Carmo e Piscina do Complexo Desportivo da Universidade de Macau.

Entre as diversas praias de Macau, as que oferecem condições balneares são a Praia de Hác-Sá e a Praia de Cheoc Van, sob a gestão da Direção dos Serviços de Assuntos Marítimos e de Água.

Trilhos

A situação geográfica de Macau é caracterizada por zonas de maior altitude no sul e mais baixas no norte. Em Macau existem 14 trilhos, com uma extensão total de 34 quilómetros, o que, para além de facilitarem o tratamento das árvores de pequeno porte, também impedem incêndios ou ajudam ao seu combate, criando melhores condições para a protecção da natureza.

Os 14 trilhos são: o Trilho da Barragem de Ká-Hó (1550 metros), o Circuito de Manutenção de Coloane (1250 metros), o Trilho da Taipa Grande (4000 metros), o Trilho 2000 da Taipa Pequena (2300 metros), o Trilho de Coloane (8100 metros), a Rede de Trilhos do Nordeste de Coloane (4290 metros), o Circuito da Barragem de Hác-Sá (2650 metros), o Circuito de Manutenção da Barragem de Hác-Sá (1505 metros), o Trilho do Morro de Hác-Sá (2250 metros), o Trilho do Altinho de Ká-Hó (1490 metros), o Trilho do Parque Natural de Seac Pai Van (1680 metros), o Caminhos Antigos de Seac Min Pun de Coloane (cerca de 1375 metros), o Trilho da Costa de Long Chao Kok (cerca de 1200 metros) e o Trilho de Óscar (1150 metros).

Jardins e Parques

Macau tem uma área reduzida, mas tem muitos jardins e parques, com aspectos e estilos diferentes, uma característica importante desta pequena cidade. Estes servem não só de pontos de interesse turístico, mas são também lugares onde os locais praticam exercícios matutinos ou frequentam por puro deleite e lazer.

Parque Municipal da Colina da Guia

O Parque Municipal da Colina da Guia, o “pulmão” da península de Macau, é hoje um sítio de grande interesse turístico, com ricos recursos botânicos, sendo o parque de Macau com o maior número de árvores antigas.

Jardim Luís de Camões

O nome chinês deste jardim é o Jardim do Ninho de Pombos Brancos, sendo um dos jardins mais antigos de Macau.

Este lugar era a mansão de um rico comerciante português, de nome Lourenço Marques. Ele gostava muito de criar pombos brancos, e chegou a ter centenas destas aves; quando pousavam nos telhados da mansão, davam a sensação de que a residência era, na realidade, um ninho de pombos, razão por que os chineses lhe deram o nome que ainda hoje tem. Mais

tarde, apesar de o lugar ter sido aberto como jardim e denominado pelos portugueses Jardim Luís de Camões, o nome chinês manteve-se.

Jardim do Comendador Ho Yin

Localizado no lado norte da Avenida da Amizade e aberto ao público em 1993, este jardim é uma homenagem a Ho Yin, respeitado líder da comunidade chinesa de Macau. Em 2019, o Instituto para os Assuntos Municipais transferiu deliberadamente o Parque de Esculturas da Nação Chinesa da Taipa Grande, para o Jardim do Comendador Ho Yin.

Parque Dr. Carlos d'Assumpção

Situado ao lado sul da Avenida da Amizade e aberto ao público em 1996, este parque presta homenagem àquele que é considerado o mais ilustre filho da terra dos tempos modernos, o ex-presidente da Assembleia Legislativa, Carlos d'Assumpção.

Jardim da Flora

Situado no sopé da Colina da Guia, este jardim servia de residência ao Governador de Macau nos finais do século XIX, tendo sido posteriormente comprado pelo filantropo de Hong Kong, Sir Robert Ho Tung, que mais tarde o ofereceu ao Governo de Macau. Na toponímia chinesa, o Jardim é chamado Ho Tung Fa Yun, Jardim de Ho Tung, também é conhecido por I Long Hau Fa Yun, Jardim das Duas Torneiras, evocando a sua proximidade com a antiga Fonte da Inveja, hoje desaparecida.

Em 1997, foi instalado e inaugurado um teleférico, que faz o percurso da entrada do jardim ao topo do Monte da Guia, facilitando assim o acesso tanto ao jardim como à Colina da Guia.

Jardim Lou Lim Ioc

É um jardim único em Macau, que faz lembrar os famosos jardins de Suzhou, onde há pavilhões e terraços, um lago com ponte em ziguezague, uma pequena colina artificial com cascata e rochas, caminhos sinuosos e pérgulas.

Parque Municipal de Sun Yat-sen

O parque está situado na zona da Ilha Verde no norte de Macau, perto das Portas do Cerco. No centro do Parque há uma galeria circular de 500 metros de comprimento, sendo o circuito mais comprido de todos os parques de Macau, que liga a maioria dos pontos paisagísticos do jardim. O jardim oferece ainda um anfiteatro ao ar livre, campo desportivo, instalações desportivas, piscina, biblioteca, entre outros.

Além de todos os jardins e parques acima mencionados ainda existem em Macau outros, dos quais se destacam: o Parque Municipal de Mong-Há, o Jardim da Montanha Russa, o Jardim de S. Francisco, o Jardim da Vitória, o Jardim Vasco da Gama, o Parque Marginal da

Areia Preta, o Parque do Mercado do Iao Hon, o Jardim das Artes, o Parque da Areia Preta, o Parque Infantil do Chunambeiro, o Parque do Reservatório, na península de Macau, o Parque Natural da Taipa Grande, o Parque Central da Taipa, o Jardim Cidade das Flores, o Jardim do Monumento e o Jardim do Cais, na ilha da Taipa, o Parque Natural de Seac Pai Van, o Parque de Hác-Sá, o Parque de Praia Hác-Sá, o Arboreto de Hác-Sá e o Parque de Merendas do Alto de Coloane, na ilha de Coloane.



運動員培訓及策訓中心
Centro de Formação e Estágio de Atletas

**Centro de Formação e Estágio
de Atletas**

O Centro de Formação e Estágio de Atletas é composto por três partes, incluindo dois pavilhões multifuncionais, cinco pavilhões de treino e um dormitório de nove andares para atletas, podendo acolher simultaneamente várias modalidades desportivas para a realização de treinos. O Centro de Formação e Estágio de Atletas auxilia os atletas a melhorarem o seu nível técnico num ambiente de treinamento mais profissional e ideal. Atletas de artes marciais, taekwondo, karate, judo, dança desportiva e de outras modalidades já entraram sucessivamente no Centro. Em Março de 2020, a equipa nacional chinesa de ténis de mesa escolheu Macau, onde a situação epidémica se mostrava relativamente estável, para realizar treinos fechados. O profissionalismo e as instalações de apoio do Centro de Formação e Estágio de Atletas foram reconhecidos pela equipa nacional de ténis de mesa.



